

Maria Rosa, vivendo vai de caminho
Segando as horas, nas ervas devagarinho
Vivendo vai
Vivendo vai, de caminho
Cabelo negro, vivendo fica branquinho

Cala-te tu-e, ó demo da tentação-e
A vida levo dentro do meu coração
Da terra sou
P'ra terra vou, de caminho
As minhas tranças nas asas dum passarinho

Maria Rosa, sejas tu flor desejada
Sejas tu rosa, amanheças perfumada
Sejas tu Rosa
Sejas tu Rosa e Maria
Cabelo solto, nos braços da madrugada

Cala-te tu-e, que és o chòfer do diabo
Eu só começo no amor que não acabo
Da terra sou
P'ra terra vou, de caminho
O meu perfume não se verteu pela estrada.

Maria Rosa, desafia o teu destino
Saltando a morte, como a rola no seu ninho
Ai desafia
Ai desafia o destino
Das mãos suadas, deixa cair o lençinho

Cala-te tu-e, mafarrico das intrigas
A minha jeira é no campo das ortigas
Da terra sou
P'ra terra vou, de caminho
Lenço bordado só vai à missa ao domingo

Maria Rosa, não te alimentes da fome
Sejas tu Rosa, rosa para além do nome
Sejas tu Rosa
Sejas tu Rosa e Maria
Cabelo ao vento, que o vento não vai sozinho

Cala-te tu-e, passador de alma penada
Chuva de Março, fico sempre semeada
Da terra sou
P'ra terra vou, de caminho
Cabelo branco, nascerei do mê menino